

SISTEMAS AGRÍCOLAS de COMUNIDADES TRADICIONAIS: SEGURANÇA ALIMENTAR, AGROBIODIVERSIDADE E CULTURA

Audiência Pública

DESAFIOS DA AGRICULTURA:

**Produtividade e/ou
Sustentabilidade**

Novembro 2016

PRODUÇÃO AGRÍCOLA EM AMBIENTE FLORESTAL

- As populações que historicamente habitam as florestas tropicais desenvolveram um **SISTEMA AGRÍCOLA ITINERANTE**
- Sistema criado nas florestas das **Américas, da África e da Ásia** sem que tivesse havido comunicação entre esses povos, reforça a hipótese de que esse sistema é a **forma de cultivo mais adaptada ao ambiente florestal**
- Conhecimentos **transmitidos por gerações** resguardaram essa forma milenar de produção que hoje ficou restrita principalmente às comunidades e povos tradicionais que vivem na floresta: **povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos e caiçaras**.

OQUE É SISTEMA AGRÍCOLA ITINERANTE?

Produção em sistema de revezamento de áreas agrícolas

Etapas do processo:

1. **Escolha da área < 1 ha** (tipo de solo; vegetação é indício do tipo de terra);
2. **Roçar ou brocar a vegetação mais baixa;**
 1. **Derrubar as madeiras altas** (esperar de 15 a 30 dias);
 1. **Queimar e Encoivarar** (fogo permite limpeza e aumento das áreas cultiváveis);
 1. **Plantar na área durante 3 a 5 anos** (há plantas que só crescem em terra nova);
 1. **Abandonar a área por 5 a 20 anos** (o pousio de maior duração ocorre na Mata Atlântica, na Amazônia são 5 a 10 anos);
7. **Abertura de outra área** (uma por ano) a partir do mês de junho.

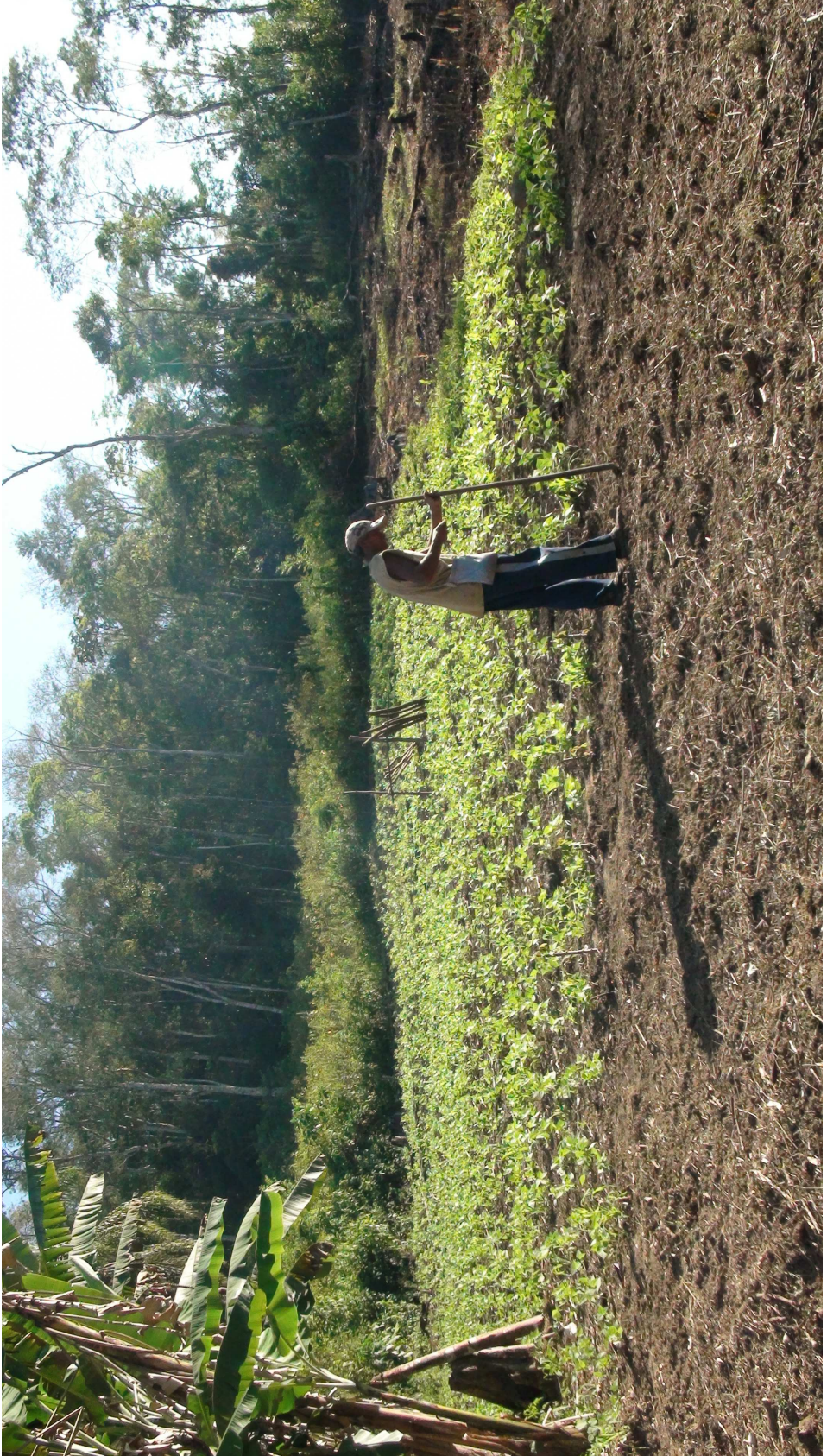




















BENEFÍCIOS AMBIENTAIS DO SISTEMA AGRÍCOLA ITINERANTE

- 1. Insumos necessários à produção são retirados da própria floresta:**
aproveitamento dos processos ecológicos e nutrientes (cinzas e biomassa em decomposição);

- 2. Fogo não causa danos à terra / sistema que conserva nutrientes.**
 - a temperatura da camada superficial de 1 cm não sobe mais que 10 graus;
 - Não destrói o banco de sementes responsável pela regeneração da floresta;
 - Não mata a micro biota (microorganismos) nem a pedofauna (minhocas);
 - Biomassa queimada é de cerca de 16% (apenas os galhos mais finos e folhas secas são queimados)

- 3. Não há contaminação de recursos hídricos.**

BENEFÍCIOS PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR E SAÚDE

- Populações e comunidades tradicionais manejam uma grande variedade de alimentos, plantas medicinais e outras utilizadas para diversos fins, promovendo áreas de cultivo muito ricas em **agrobiodiversidade**;
- Dados mostram que 2/3 da alimentação mundial vem de uma variedade pequena de cultivares.
- A diversidade genética é uma forma de proteger a produção de prejuízos causados por pragas, insetos e mudanças climáticas, sem uso de insumos químicos. Há variedades resistentes (ribeirinhos na Terra do Meio: 8 tipos de banana, 25 variedades de mandioca)
- Saúde! Comunidades percebem o surgimento de novos problemas de saúde dentro do grupo (como diabetes e hipertensão, aumento de casos de AVC) e associam ao aumento do consumo de produtos industrializados

ROÇA E CULTURA

- Roça é base de sustentação do modo de vida e relação com o território. Ela mantém em funcionamento uma série de **expressões culturais e relação sociais**

Territorialidade

são as formas de expressão do sentimento de **pertencimento a um lugar**.

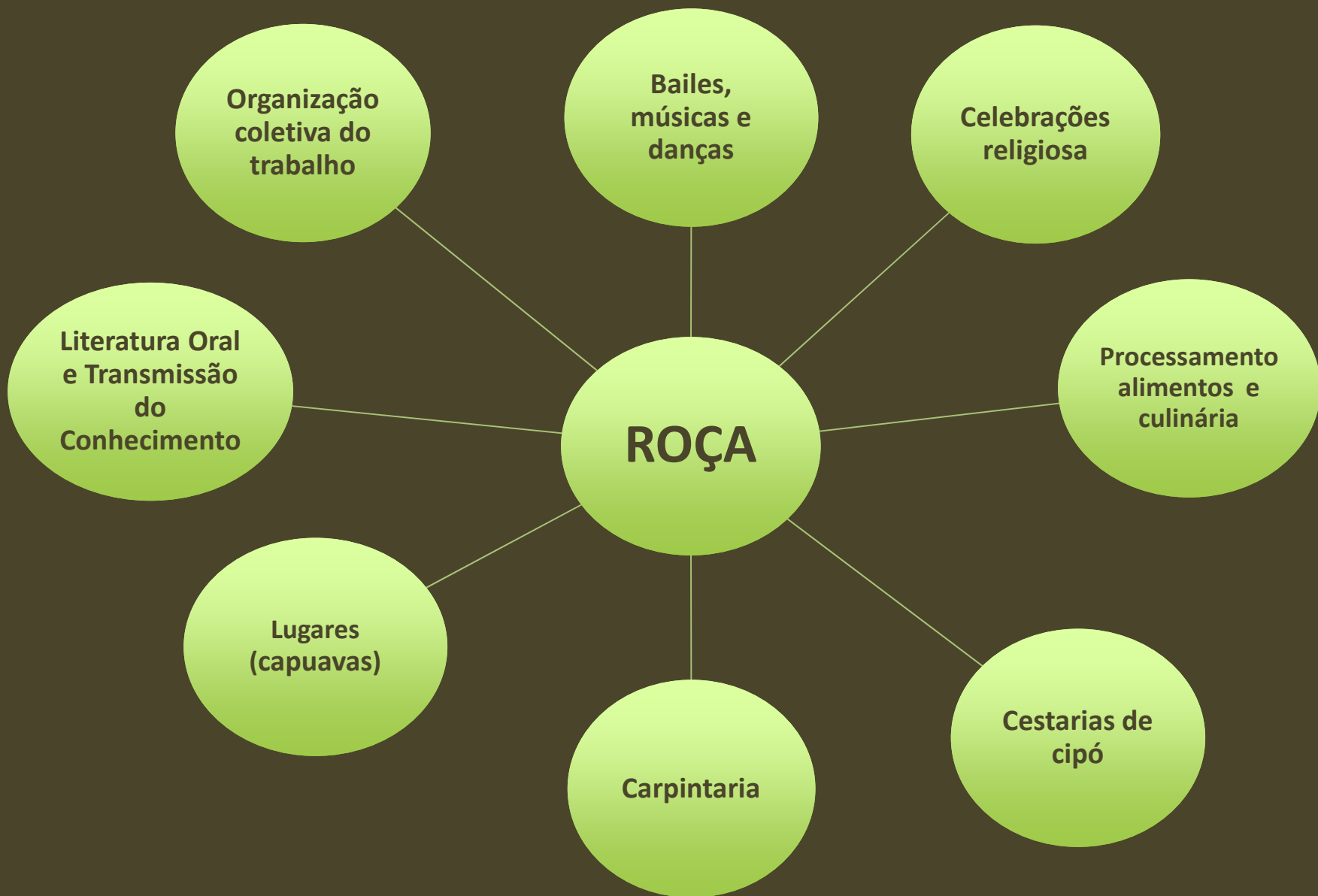
Profundidade histórica (tempo)

Terra coletiva (espaço)

Identidade

“São as pessoas que pertencem a uma terra, não a terra que pertence a elas”

- PNPI (Política Nacional de Patrimônio Imaterial – IPHAN): Reconhecimento de Sistema Agrícolas
- Vale do Ribeira: em curso. Foram identificados bens culturais associados à produção agrícola em uma pesquisa com quase 16 quilombos do Vale do Ribeira.
- Valorizar os **conhecimentos tradicionais** são pessoas que acumularam um conjunto de saberes muito preciso sobre o meio ambiente e sobre as formas de cultivá-lo.



MODO DE VIDA e PATRIMÔNIO CULTURAL

O que está em jogo é muito mais do que uma técnica agrícola...

Ameaças ao sistema agrícola tradicional

- Desmatamento
- Legislação ambiental restritiva (sobretudo na Mata Atlântica e Ucs em geral)

Proteger essa forma de produção agrícola = garantir a existência dessas comunidades que guardam parte da história do país e formam a riqueza da diversidade cultural brasileira.















Bibliografia:

- *Inventário de Referências Culturais de Comunidades Quilombolas do Vale do Ribeira*, ISA, 2013.
- *A Despensa Viva: um banco de germoplasma nos roçados da floresta*, Torres, M., 2006
- *Sistemas Agrícolas Florestais na Fronteira Amazônica: agricultura itinerante e de corte e queima.*, van Vliet N., Adams C., Vieira I., Mertz O, 2016.
- Vídeo: *Sistema Agrícola Quilombola*, ISA, 2016
- *Terra do Meio: o universo, os saberes e as práticas dos beiradeiros do Rio Iriri e Riozinho do Anfrísio*, ISA, prelo

